

Rodrigo Felix da Cruz

A TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO NO
ESPIRITISMO



DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO ESPIRITISMO
Rodrigo Félix da Cruz

Publicação digital
1ª edição, Novembro de 2011
São Paulo – Brasil

Copyright © Todos os direitos desta obra são reservados ao autor que autoriza reproduções desde que citada a fonte.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
DA CRUZ, RODRIGO FELIX
A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO ESPIRITISMO.
90 p. 14 x 21 cm
1.Espiritismo
Da Cruz, Rodrigo Felix. II Título

Ilustração da capa: do autor

Revisão: Sérgio Torres

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO ESPIRITISMO

RODRIGO FELIX DA CRUZ

Campanha:

Leia, estude e divulgue as obras da lavra mediúnica do médium Chico Xavier.

Dedicatória e agradecimentos:

Dedico este singelo livro ao Pai Maior, à Espiritualidade Amiga da Colônia Recanto de Irmãos que me intuiu na redação e a equipe do Site Luz Espírita.

*Na qualidade de mero compilador de conhecimentos registro meus agradecimentos aos amigos Carlos Baccelli (médium), Paulo Pio (Centro Espírita Perseverança), *Rogério Leite (médium), Ery Lopes (Equipe Luz Espírita), Ilson Forner (A. A. E. Dr. Bezerra de Menezes A Caminho da Luz), Eduardo Alves (Grupo Vocal Vinha de Luz), Sérgio Torres (revisor), Wilma Cunha (médium da Associação Espírita Beneficente Casa Amiga), Wilton Oliver (médium da Equipe Luz Espírita).*

Do plano extrafísico agradeço aos amigos Cesar Hanzi (Colônia Recanto de Irmãos), Rogério (Colônia Recanto de Irmãos), Instrutor Aniceto (Nosso Lar) e Dr. Inácio Ferreira.

Sumário

1 – Apresentação pag. 7

2 – Introdução pag. 9

3 – Breve História da Transmissão do Conhecimento pag. 10

4 – A Visão Espírita da Tecnologia da Informação. pag. 20

5 – O Emprego da Tecnologia da Informação no Espiritismo pag. 25

6 – A Colônia Recanto de Irmãos pag. 44

7 – Entrevista com Carlos Baccelli pag. 55

8 – Entrevista com Instrutor Aniceto na Casa Amiga pag. 59

9 – Conclusão pag. 65

10 – Referências pag. 68

1

Apresentação

Sexta, 21/10/2011, 3h.

Mensagem recebida por Wilton Oliver:

Caros amigos,

Foi com grande alegria que recebemos do irmão Rodrigo Felix a pedida para a prestação de serviços de nossa parte. Hoje, em vista do crescido avanço da tecnologia da informação, temos, nós cristãos, grande charrua para nos auxiliar no cultivo das sementes que nos foram entregues há um século e meio atrás, pela via laboriosa de nosso irmão lionês, Allan Kardec, que mais tarde teria sua obra enriquecida pelo iluminado labor mediúnico de Chico Xavier.

Nos dias que se seguem, é nossa a tarefa de conduzir, com braços firmes e fraternos, os ensinamentos do Cristo à luz da Doutrina Espírita, tomando para nós a responsabilidade que nos é devida. Assumindo nossa postura com coragem, para que não sejamos – a exemplo dos vendilhões do templo – envergonhados de nossa má conduta na Casa do Pai.

Que sejamos semelhantes aos trabalhadores da última hora, que, mesmo alcançando as tarefas em hora tardia, as desenvolveram com presteza e devoção.

Sendo assim, meus amados irmãos, recebamos com amor as emendas divinas e o opulento auxílio que este material nos oferta, conduzindo-nos a uma reflexão única: a de que manter as tarefas espíritas circunscritas às paredes dos núcleos assistenciais seria colocar um grande luzeiro sob o escuro véu de nossa “ignorância doutrinária”.

César Hanzi (Colônia Recanto de Irmãos)

2

Introdução

“A maior Caridade ao Espiritismo é a sua divulgação”.

Emmanuel

Século XXI - período de grande evolução tecnológica digital. Evolução que não está restrita apenas aos equipamentos atingindo também os usos e costumes dos povos.

Atualmente vivemos em um mundo globalizado no qual as mais diferentes culturas se relacionam não apenas por meio do comércio, como também por meio da Internet com todos os seus recursos.

Com o advento da Internet, o conhecimento não ficou apenas restrito ao tradicional livro impresso. Novas formas de transmissão de conhecimento surgiram por meio das chamadas mídias (televisão, rádio, música, cinema) que foram reunidas em um único canal: a Internet.

O objetivo deste ensaio é defender a idéia de que neste terceiro milênio o Espiritismo não pode ficar restrito apenas à Casa Espírita. A Doutrina dos Espíritos deve ser divulgada à sociedade difundindo-se para todo o mundo e para cumprir este trabalho temos a Tecnologia da Informação como importante ferramenta.

3

Breve História da Transmissão do Conhecimento

Para fins didáticos podemos dividir a História da transmissão do Conhecimento em três importantes períodos: período da transmissão oral, período da transmissão escrita e período da transmissão multimídia.

Tais períodos fizeram a evolução do conhecimento mítico para o conhecimento racional e globalizado.

O período da transmissão oral.

O Homem é um ser social por excelência. Desde seus primórdios sempre teve a necessidade de se reunir com seus semelhantes para compartilhar experiências, ou seja, para transmitir sua cultura. Em regra, o ser humano nunca conseguiu ser feliz em solidão de modo que relacionar-se é uma necessidade intrínseca para sua identidade e sobrevivência.

Cultura por sua vez constitui-se o conjunto de saberes e expressões de um grupo, povo ou nação. O que perpetua a Cultura é sua transmissão de geração a geração formando um cânone de tradições.

Desde os períodos mais remotos da pré-história o homem se reuniu em clãs, passando a formar tribos, para depois formar as primeiras civilizações. Assim, o que dava sentido aos primeiros ajuntamentos era justamente a transmissão de conhecimentos.

A primeira forma de transmissão de conhecimentos foi a **transmissão oral**.

Conhecimentos básicos sobre a obtenção de alimentos, técnicas de sobrevivência, relacionamento interpessoal e religião eram passados de pai para filho. Informações sobre os cuidados do lar e da prole por sua vez eram passados de mãe para filha.

Esse conjunto de saberes constitui a **Tradição Oral** que foi progressivamente evoluindo para formar o **mito** que era um conjunto de alegorias, deuses e semideuses que traziam em si diversos ensinamentos.

O **mito** foi o primeiro mecanismo criado para a memorização de conhecimentos da Tradição Oral, pois era composto por um conjunto de ritos ou narrativas. A **tradição oral mítica** era um saber simples e organizado por meio de lendas que facilmente eram passadas de geração a geração de forma democrática, atingindo todos os membros do grupo social.

Depois da criação do mito, a transmissão oral continuou evoluindo mudando depois da forma narrativa para a forma poética e cantada. O canto poético foi uma inovação que permitia a memorização de grande quantidade de conhecimentos organizados utilizando-se a sonoridade das palavras. Sua origem ocorreu cerca de 10.000 anos antes de Cristo tendo como seus maiores expoentes Homero e Hesíodo na antiga Grécia.

Homero viveu aproximadamente por volta de 850 a.C. e foi o grande autor das clássicas obras da literatura grega *A Ilíada* e *A Odisséia*. *A Ilíada* era um poema épico que narra a Guerra de Troia, na qual gregos e troianos lutam bravamente em luta pela sobrevivência e poder. Os principais personagens deste poema são Helena, Paris, Aquiles, Menelau, Agamêmnon e Odisseu (Ulisses). Os gregos vencem os troianos através de um estratagema. A construção de um grande cavalo de madeira dentro do qual esconderam soldados para poder entrar na bem fortificada cidade de Tróia.

Hesíodo viveu cerca de 120 anos depois de Homero compondo poemas que tratavam sobre os saberes míticos do povo grego e suas divindades. Suas principais obras foram *O Trabalho e os Dias* e a *Teogonia*, cujo conteúdo é responsável pela maior parte de nosso conhecimento sobre a mitologia grega. Seus principais personagens foram os Titãs, Chronos, os deuses do Olimpo, Prometeu e seu irmão Epimeteu.

O período da transmissão escrita.

O Homem além de ser social por excelência carrega dentro de si grandes potencialidades e o gérmen da evolução.

O ser humano sempre buscou a inovação.

Tão grande era a preocupação com a transmissão do conhecimento, que se percebeu que a forma oral era precária, pois sempre havia o risco do esquecimento e por isso, o homem procurou criar sistemas para registrar o conhecimento.

Desde os tempos mais remotos da pré-história o homem fez uso da pictografia, que eram as pinturas e gravuras feitas em rochas e cavernas.

Cerca de 5.500 a.C sumérios e egípcios fizeram a evolução da pictografia criando respectivamente a escrita cuneiforme (sinais grafados em placas de barro) e a escrita hieroglífica (figuras talhadas em pedras).

A criação da escrita foi determinante para a formação das primeiras civilizações e foi o marco que fez a humanidade passar da Pré-história para a História propriamente dita.

Os Egípcios não ficaram restritos apenas aos registros feitos em pedras, inovaram o registro escrito com a criação do papiro cerca de 3.500 a.C, espécie de papel feita com junco que nascia as margens do rio Nilo. O papiro foi usado durante muitos séculos, sendo sucedido na idade média pelo pergaminho (pedaços de couro).

No século VI a. C os chineses começaram a fabricar um papel com características semelhantes ao nosso atual papel, seu processo de fabricação deu origem ao moderno processo de fabricação.

O problema da transmissão escrita do conhecimento é sua falta de democracia, passando a ser privilégio de uma minoria de pessoas letradas. O Conhecimento passou a ser dominado pelas classes dirigentes e a grande massa popular passou a ser relegada à total ignorância. Por isso a Tradição oral continuou existir, pois era a forma que o conhecimento era transmitido entre as pessoas das massas.

O Conhecimento inicialmente estava sob domínio dos reis e sacerdotes das civilizações da antiguidade passando para o domínio dos imperadores romanos e por fim, para o domínio da Igreja Católica Apostólica Romana por toda a Idade Média, Renascimento, Era Moderna (descobrimientos) e até o início da Era Contemporânea com o Iluminismo e a Revolução Francesa.

O primeiro passo para a liberação do conhecimento foi a criação da imprensa no Século XV pelo alemão Johannes Gutenberg que por volta de 1439 inventou a impressão por tipos móveis confeccionados com chumbo. Sua invenção permitiu a impressão em grande escala. Sua maior obra foi a impressão da Bíblia de Gutenberg.

Com a imprensa o conhecimento começou a ter maior divulgação, no entanto, ainda estava restrita a pequenos grupos de intelectuais.

O segundo grande passo para a liberação do conhecimento foi o movimento filosófico do Século XVIII denominado de Iluminismo. Isaac Newton, Voltaire, Montesquieu, Jean-Jacques Rousseau, Denis Diderot, Benjamin Constant, dentre outros, romperam com o pensamento dogmático medieval e voltou-se para a importância da razão e da ciência. Todo conhecimento deve ser baseado por meio da filosofia aliada à ciência.

Os Iluministas questionaram o poder imperativo da Igreja e da Monarquia em apoio à crescente burguesia que buscava maior espaço na sociedade. O Iluminismo culminou com a Revolução Francesa e a Independência dos Estados Unidos da América, eventos que mudaram substancialmente o mundo, dando início a Era Contemporânea da História.

A principal contribuição do iluminismo foi a evolução do conhecimento mítico para o conhecimento racional.

O período da transmissão multimídia.

Depois que a humanidade passou do período mítico para o período racional, avanços sociais e tecnológicos ocorreram em intensidade até então nunca vista.

A revolução industrial mudou totalmente os meios de produção que antes eram artesanais e passaram a ser feitos em linha de produção. O mesmo ocorreu com a transmissão do conhecimento que antes estava restrito a grupos privilegiados passando então para as massas. Gradativamente o analfabetismo foi reduzido, as pessoas começaram a ter mais acesso a escolas e livros.

No Século XIX, Guglielmo Marconi inventou o Rádio e nos Estado Unidos da América em 1906 iniciaram as primeiras transmissões radiofônicas. O rádio passou a ser um dos principais meios de comunicações até quase o final do século XX.

Em 28 de dezembro de 1895, na França, os irmãos Lumière criaram o cinematógrafo dando início ao cinema que evoluiu a forma de narrar histórias passando a ocupar o espaço que antes era do Teatro. A Criação do cinema foi consequência da invenção da fotografia no século XIX.

Em 1923, Vladimir Zworykin inventou a televisão que passou a ter suas primeiras transmissões em 1925 em Nova York.

A televisão foi conquistando espaço entre as massas e sem dúvida foi o maior meio comunicação do século XX.

Um ponto importante a ser destacado é diversificação na transmissão do conhecimento durante o Século XX. Da mesma forma que o Rádio não tornou o livro obsoleto, a Televisão não tornou o rádio obsoleto tampouco o cinema, pois os filmes passaram a fazer parte da programação televisiva. **Essa diversidade de meios de comunicação é conhecida como multimídia.**

O Computador e a era digital.

A invenção que mais revolucionou a transmissão do conhecimento foi o Computador. Em 1936 foi construído o primeiro computador eletro-mecânico pelo engenheiro alemão Konrad Zuse. Sua invenção foi desprezada pelo Governo Alemão e foi ultrapassada pelos engenheiros americanos.

Os engenheiros americanos John Presper Eckert e John Mauchly criaram o Eniac (Electronic Numeric Integrator And Calculator) que foi utilizado durante a Segunda Guerra Mundial no cálculo da trajetória de mísseis.

Os computadores foram pouco a pouco sendo aprimorados, diminuindo seu tamanho e aumentando sua capacidade de processamento e armazenamento de dados.

Durante a Guerra Fria em 1955, a agência Americana ARPA (Defense Advanced Research Projects Agency) Agência de Projetos de Pesquisa Avançada criou uma rede de computadores que conectados entre si poderiam manter comunicação mesmo

em caso de ataques inimigo, pois o tráfego de dados poderia ser redirecionado em outras conexões. Esta rede de computadores deu origem a **Internet**.

Até 1970 os grandes computadores (mainframes) dominavam o mercado, então foram criados os primeiros PCs (Computadores pessoais).

As três primeiras gerações de computadores refletiam a evolução dos componentes básicos do computador (hardware) e um aprimoramento dos programas (software) existentes.

Os computadores de primeira geração (1945–1959) usavam válvulas eletrônicas, quilômetros de fios, eram lentos, enormes e esquentavam muito.

A segunda geração (1959–1964) substituiu as válvulas eletrônicas por transistores e os fios de ligação por circuitos impressos, o que tornou os computadores mais rápidos, menores e de custo mais baixo.

A terceira geração de computadores (1964–1970) foi construída com circuitos integrados, proporcionando maior compactação, redução dos custos e velocidade de processamento da ordem de microssegundos. Tem início a utilização de avançados sistemas operacionais.

A quarta geração, de 1970 até hoje, é caracterizada por um aperfeiçoamento da tecnologia já existente, proporcionando uma otimização da máquina para os problemas do usuário, maior grau de miniaturização, confiabilidade e maior velocidade, sendo da ordem de nanossegundos (bilionésima parte do segundo).

O termo quinta geração foi criado pelos japoneses para descrever os potentes computadores "inteligentes" que queriam

construir em meados da década de 1990. Posteriormente, o termo passou a envolver elementos de diversas áreas de pesquisa relacionadas à inteligência computadorizada: inteligência artificial, sistemas especialistas e linguagem natural.

Mas o verdadeiro foco dessa ininterrupta quinta geração é a **conectividade**, o maciço esforço da indústria para permitir aos usuários conectarem seus computadores a outros computadores. O conceito de super via da informação capturou a imaginação tanto de profissionais da computação como de usuários comuns.

A conectividade ocorreu efetivamente a partir de 1988 quando a Internet começou a ser aberta para fins comerciais. Atualmente a Internet interliga o mundo inteiro, um mundo novo globalizado onde os povos se comunicam e fazem negócios, salvo poucas exceções em países sob regimes totalitários.

Após o advento do computador e Internet a humanidade deixou a era analógica para entrar na era digital na qual tudo é conectado via informática. A partir de então o conceito de multimídia cresceu, pois todas as formas de transmissão de conhecimento passaram a ser centralizadas pela Tecnologia da Informação.

O gerenciamento, bem como a manutenção deste tráfego de dados por meio da informática para os mais diversos fins passou a ser chamado de **Tecnologia da Informação**.

A evolução da informática não ficou apenas restrita ao Computador pessoal e ao conceito de multimídia. Foi criado o conceito de **interatividade** que é um conceito que quase sempre está intrinsecamente associado às novas mídias de comunicação podendo ser definida como:

“uma medida do potencial de habilidade de uma mídia permitir que o usuário exerça influência sobre o conteúdo ou a forma da comunicação mediada.”

Justamente na aplicação desse potencial de interatividade os PCs estão sendo sucedidos pelos Notebooks e Net book que são computadores portáteis e de tamanho reduzido que hoje equivale ao tamanho de uma agenda pelos quais o usuário pode acessar a Internet em qualquer lugar.

Além dos notebooks e net books as pessoas passaram a contar com celulares que além de servirem para chamadas telefônicas, servem para acesso à Internet, bem como os Tablets que são pranchetas sem teclado que permitem o acesso à Internet com um simples toque do dedo em sua tela.

A evolução da informática não está restrita apenas ao hardware (equipamentos de informática), ela também ocorre no campo dos softwares (programas) que resultam numa quantidade maior de dados que são tratados em maior velocidade por meio de equipamentos cada vez menores e com aplicações mais abrangentes.

Atualmente a tecnologia digital e a multimídia estão presentes em diversas áreas como educação, indústria, comércio, serviços e lazer.

A grande expectativa desde século é a nanotecnologia que é o estudo e manipulação da matéria em escala atômica e molecular. A nanotecnologia produzirá equipamentos em tamanho molecular que substituirá atual tecnologia que utiliza os chips que por sua vez sucederam os transistores. Teremos então equipamentos menores que a cabeça de um alfinete.

Termino este capítulo formulando uma questão: Se as aplicações da informática já estão presentes em quase todas as áreas, porque não empregá-las na divulgação do Espiritismo?

No próximo capítulo abordaremos essa questão.

4

A Visão Espírita sobre A Tecnologia da Informação

Neste capítulo iremos estudar a Visão Espírita sobre a Tecnologia da Informação.

O espiritismo foi codificado durante o século XIX, período no qual o principal meio de divulgação de idéias era a imprensa escrita composta por livros, revistas e jornais, bem como pelos correios.

No livro: *Obras Póstumas – Kardec postulou: "Uma publicidade em larga escala, feita nos jornais de maior circulação, levaria ao mundo inteiro, até às localidades mais distantes, o conhecimento das idéias espíritas, despertaria o desejo de aprofundá-las e, multiplicando-lhes os adeptos, imporá silêncio aos detratores, que logo teriam de ceder, diante do ascendente da opinião geral."*

Desde o período da Codificação, Allan Kardec sempre buscou todos os meios (mídias) disponíveis no momento para divulgar seus estudos. Além da edição de seus livros, ele utilizou-se de correspondências, de jornais, da Revista Espírita (Revue Spirite) de sua criação, bem como de reuniões públicas realizadas nos primeiros Centros Espíritas.

Esta estratégia surtiu o efeito desejado por Kardec, pois alcançou os intelectuais que eram o público alvo do Espiritismo nascente que buscava pessoas dispostas ao desbravamento do

mundo espiritual que até então, estava sob domínio da Igreja. Era necessário que assim fosse, pois os intelectuais seriam os multiplicadores do conhecimento espírita que gradativamente chegaria também às massas.

O Espiritismo cresceu grandemente na Europa, sobretudo na França da Belle Èpoque (final do século XIX até o início do século XX), mas infelizmente sofreu as conseqüências da Segunda Guerra Mundial que abalou profundamente a vida européia.

No entanto, como a direção da Doutrina Espírita está à cargo da espiritualidade superior, o Espiritismo foi transplantado para o Brasil onde floresceu, inicialmente sob a direção de Dr. Bezerra de Menezes e através do trabalho missionário de Chico Xavier que psicografou mais de 460 livros, fundando ainda diversos Centros Espíritas e obras assistenciais.

Na obra da lavra mediúcnica de Chico Xavier, *O Consolador* (perg. 255) de autoria do espírito Emmanuel temos: *"Urge, contudo, que os espiritistas sinceros, esclarecidos no Evangelho, procurem compreender a feição educativa dos postulados doutrinários, reconhecendo que o trabalho imediato dos tempos modernos é o da iluminação interior do homem, melhorando-se-lhe os valores do coração e da consciência."*

Depois do trabalho de Dr. Bezerra de Menezes e Chico Xavier o Espiritismo deixou de ser uma doutrina para intelectuais passando a ser uma doutrina do povo. Uma doutrina do esclarecimento e da caridade.

Também de autoria de Emmanuel no livro: *Estude e Viva* - Cap. 40 encontramos: *"Divulgação em grande escala se consegue hoje através da Internet, conhecida como a maior rede de*

computadores do mundo, que permite trocar informações dos mais variados assuntos, enviar mensagens, conversar com milhões de pessoas ou apenas ler as informações de qualquer parte do planeta. Em face disso, cremos que ela tem o papel mais importante na divulgação do Espiritismo contemporâneo, até porque "recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade da sua própria divulgação."

Emmanuel que inicialmente acompanhou Chico na sua missão do livro para deixar grandes conhecimentos da espiritualidade para a posteridade anteviu as necessidades do mundo atual. O público do século XX ainda buscava a informação nos livros, porém, o público do Século XXI não está restrito ao livro na busca de informação. O principal meio de consulta passou a ser a Internet com todos os seus recursos.

O benfeitor Emmanuel não apenas defende o uso da Internet como também o recomenda ensinando-nos que “A principal Caridade para com a Doutrina Espírita é a sua divulgação.” A Internet é o meio de divulgação mais adequado aos usos e costumes de nossa geração *on line*.

As pessoas preferem acessar a Internet em seus computadores, notebook, net books, tablets, ou celulares do que enfrentar o trânsito se deslocar e buscar a informação do Livro impresso. Não queremos dizer que o livro tornar-se-á obsoleto. O Livro continuará a exercer seu papel na divulgação do Espiritismo, no entanto não será o único meio para tal.

O médium Divaldo Pereira Franco em entrevista a *Revista Virtual* "O Consolador" em 13.04.08 disse: *Há um ano, quando comemorávamos 150 anos de existência de O Livro dos Espíritos, foi lançada esta revista, redigida especialmente para circular na Internet. Passados doze meses, que avaliação você faz da criação da*

revista e da importância da Internet na difusão do Espiritismo no globo em que vivemos?"Recordo-me com imenso júbilo da planificação do primeiro número da nossa cara Revista eletrônica e acompanhei o seu processo de crescimento e de qualidade, graças à cooperação de novos articulistas, entrevistados e a segura direção dos caros Astolfo e José Carlos". "Penso que se Allan Kardec estivesse reencarnado, nestes dias, utilizar-se-ia da Internet com a mesma nobreza com que recorreu à imprensa do seu tempo na divulgação e defesa do Espiritismo diante dos seus naturais adversários". "A Internet, como tudo que o homem toca e corrompe infelizmente, tornou-se veículo de informações incorretas, de agressões, de desmoralizações, de infâmias, de degradação e de crime... mas também de grandiosas realizações que dignificam o gênero humano e preparam a sociedade para dias mais belos e mais felizes". "Nesse sentido, a Revista vem realizando o seu papel de difundir o Espiritismo com elegância, nunca se permitindo vulgaridade, qualquer tipo de arrogância ou de combate inútil, fiel aos postulados da Codificação". "Parabéns à Revista eletrônica, aos seus diretores e a todos os seus cooperadores."

Outros segmentos religiosos já iniciaram o uso da Tecnologia da Informação. Inicialmente o rádio foi usado para a transmissão de missas e cultos evangélicos. Depois a TV foi empregada para o mesmo fim sendo que atualmente temos canais de TV católicos, evangélicos, bem como horários alugados em diversas emissoras. Por fim temos a Internet na qual é possível assistir a programação religiosa, consultar a bíblia, fazer pesquisas, pedir orações e fazer doações com cartão de crédito e débito.

O Movimento Espírita iniciou os primeiros passos na diversificação das formas de divulgação. Não temos apenas o livro,

agora já temos programas de TV como O Programa Transição, temos a Rádio Boa Nova e diversos sites na Internet, assim como TVs espíritas on line.

Entretanto, não podemos nos contentar com que já existe, devemos aumentar e melhorar o conteúdo espírita em todos os canais de comunicação que existem.

Infelizmente ainda encontramos alguma resistência dentro do Movimento Espírita que entende que o Espiritismo deve ser feito apenas dentro da Casa Espírita.

Sem dúvida a Casa Espírita física sempre será fundamental ao Espiritismo, pois o contato humano é necessário nossa evolução. Mas porque não podemos reforçar esse trabalho da Casa Espírita Física com o trabalho da Casa Espírita Virtual que por sua vez atingirá públicos antes inacessíveis. Atingirá pessoas que vivem até mesmo em locais que nunca se ouviu falar do Espiritismo.

A **Casa Espírita Virtual** exercerá importante papel neste Século XXI: Será um posto de apoio à Casa Espírita Física.

O Espiritismo é uma doutrina dinâmica que não ficará estagnada, antes evoluirá juntamente com os usos e costumes da humanidade e se adaptará às novas necessidades.

5

O Emprego da Tecnologia da Informação no Espiritismo

Depois do estudo da visão espírita sobre a Tecnologia da Informação e sua importância em sua difusão, passemos à parte prática do emprego da tecnologia da informação na divulgação do Espiritismo.

Mídias tradicionais: TV, Rádio, Cinema e Teatro.

A televisão ainda é um importante canal de comunicação para as massas sendo utilizada pela Igreja que possui vários canais de TV, como por exemplo, a TV Aparecida e TV Canção Nova. As Igrejas evangélicas também investiram nesse tipo de divulgação. A igreja Universal do Reino de Deus é proprietária de um dos maiores canais da TV aberta, a rede Record. A Igreja Internacional da Graça tem seu canal a RIT e a Igreja Mundial do Poder de Deus vem comprando horários em diversos canais de TV.

Na TV aberta no momento ainda temos apenas um programa, O Programa Transição exibido na Rede TV! e na Internet. Felizmente na Internet encontramos outras TVs espíritas como a TVCEI, TV Alvorada Espírita e TV Mundo Maior.

A problemática da concessão de TVs em nosso país é a política envolvida em seu processo. Embora o Movimento Espírita sempre se abstinhasse de envolvimento com a política, é importante que seja fomentada a reflexão sobre a necessidade da obtenção de pelo menos um canal de TV Espírita na TV aberta de nosso país.

A programação de nossa TV infelizmente dá prioridade a programas de qualidade e moral questionáveis, dessa forma a existência de uma TV Espírita em canal aberto seria uma alternativa mais construtiva para esclarecimento das massas.

Tudo o que foi mencionado sobre a concessão de TV pode ser aplicado à concessão de rádios espíritas. Atualmente temos a difusão das rádios Boa Nova e Fraternidade, dentre outras, que são alternativas aos ouvintes deste canal de comunicação.

No momento a alternativa mais acessível ao movimento espírita é transmissão de rádio e TV pela Internet. Tal tipo de transmissão possui a vantagem de possuir menor custo e não depender de concessão estatal, bem como de poder atingir pessoas do mundo inteiro pela rede globalizada de computadores.

Além da TV e rádio temos como mídia tradicional o cinema que também possui importância para a divulgação em massa do Espiritismo. Antes, somente o cinema americano abordava as questões dos fenômenos espíritas, no entanto, o tipo de filme que mais se difundiu foi o chamado filme de terror que ao invés de instruir o cinéfilo, turva-lhe as noções de espiritualidade.

Felizmente a Espiritualidade está operante e intuiu ao cinema nacional uma série de filmes espíritas dentre eles, *Bezerra de Menezes – O Diário de um Espírito*, *Chico Xavier, Nosso Lar*, *As mães de Chico Xavier*, *O Filme dos Espíritos* e outros filmes que

possuem projetos em andamento. Grande foi sua audiência que o filme *Chico Xavier* foi exibido no formato minissérie pela TV Globo.

Das mídias tradicionais o Teatro constituirá uma alternativa interessante de difusão do espiritismo, sobretudo para os jovens. Podemos fazer adaptações de romances espíritas para o teatro e incluir os grupos de jovens em tal projeto. Já existem alguns grupos de teatro formados pela juventude espírita que fazem belíssimas apresentações em vários Centros Espíritas. Nossa sugestão nesse ensaio é não apenas incentivar tais grupos que podem agregar a mocidade espírita, como também de levar esse belo trabalho para o teatro profissional.

O Livro Espírita e o e-book.

Sem dúvida até o momento o Livro Espírita é o meio de divulgação do Espiritismo que teve a maior difusão. Isso foi previsto por Kardec que iniciou a Codificação e utilizou-se do livro para divulgar a Doutrina, bem como por Emmanuel que coordenou a missão de Chico Xavier em deixar para posteridade mais de 460 livros.

O Livro Espírita desempenhou importante papel para o Movimento Espírita não somente em difundir conhecimentos espíritas, mas também para ajudar financeiramente as obras assistenciais promovidas pelas Casas Espíritas.

No entanto, existem muitas dificuldades para sua expansão. Uma delas é a grande quantidade de carga tributária sobre a indústria gráfica, o que encarece muito seu custo.

No Brasil, o livro ainda possui um custo muito alto em comparação com os países desenvolvidos, dificultando assim seu acesso pelas pessoas mais carentes. Para minimizar esse problema devemos incentivar a criação de bibliotecas circulantes nas Casas Espíritas constituídas a partir de doações.

O Livro Espírita não deve ficar parado em bibliotecas pessoais sofrendo a ação de ácaros e poeira. Devemos doar os livros que não usamos para a biblioteca de nossa Casa Espírita para dar oportunidade para aqueles que não possuem condições financeiras de comprar os caros livros espíritas.

Outro problema relacionado ao Livro Espírita é que na atualidade as Editoras dificilmente dão oportunidade para novos autores e médiuns. As Editoras seguem uma tendência em publicar somente editar livros Best Sellers de autores já consagrados no Movimento Espírita como forma de obter sucesso na distribuição de seus livros. Devido a todas as dificuldades envolvidas na publicação do livro, alto custo e temor de encalhe de livros o acesso autores desconhecidos é limitado.

Se o autor “desconhecido” não tiver a possibilidade de custear sua publicação com meios próprios ou de sua Casa Espírita, este não encontra outro recurso a não ser o **e-book**, pois até mesmo a impressão de pequenas tiragens possui custo muito alto, aliás, quanto menor a tiragem, maior será seu custo.

O terceiro problema relacionado a Livro Espírita é a forma que a nova geração se relaciona com a transmissão do

conhecimento. A maioria dos jovens prefere fazer suas leituras em telas de computadores, celulares ou tablets ao invés de folhear livros de papel.

Dessa forma o e-book constituirá importante alternativa ao Livro Espírita, pois além de atingir o público informatizado, não tem os mesmos problemas relacionados ao livro impresso, tais como, custo, transporte, armazenamento e conservação. Além dessas vantagens **o e-book possibilita a preservação do meio ambiente**, pois não necessita de árvores para sua confecção.

Para produzirmos 1 tonelada de papel são necessárias 2 a 3 toneladas de madeira, uma enorme quantidade de água mais do que qualquer outra atividade industrial, e muita energia, estando em quinto lugar na lista das atividades que mais consomem energia. Em sua produção são empregados produtos químicos altamente tóxicos na separação e no branqueamento da celulose também representa um sério risco para a saúde humana e para o meio ambiente - comprometendo a qualidade da água, do solo e dos alimentos.

O Livro impresso além de agredir o meio ambiente em relação à produção do papel necessita de transporte que emite dióxido de carbono contribuindo para o aumento do efeito estufa.

Em resumo dentro do raciocínio ambientalista, imprimir é antiecológico e retrógrado.

Outro benefício trazido pelo **e-book** é a democratização do conhecimento espírita, pois esse livro digital não ficará somente entre os intelectuais, passando a atingir as pessoas leigas quanto ao Espiritismo. A democratização trazida pelo **e-book** também se

promoverá pelo maior acesso ao conhecimento espírita, pois o leitor que não tem condições financeiras de comprar um livro impresso com ele poderá ter acesso ao conhecimento.

Antigamente a comunicação estava restrita aos meios de transporte: cavalos, charretes e navios. Depois, veio a imprensa escrita que tornou a leitura mais democrática, no entanto, ainda limitada à determinada região. Após a invenção da imprensa escrita o livro impresso ganhou espaço. A Doutrina Espírita utiliza esse recurso há 150 anos e nos limitamos a nos comunicar apenas pelo livro. Com o advento da internet, podemos divulgar arte, esporte, ciência, filosofia, tudo o que quisermos. Por isso não há mais a necessidade de se produzir papéis. Tal tecnologia ainda é nova, mas será de uso comum a todos.

O **e-book espírita** poderá ser lido em qualquer hora e em qualquer lugar do mundo, pois sua difusão pelo mundo será mais rápida e simples, não sofrendo as mesmas barreiras impostas à exportação do Livro Espírita Impresso.

Defendemos a tese de que breve o **e-book** exercerá importante papel em nossa missão brasileira de ser o *Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*. Nossa missão é difundir a Doutrina Espírita Cristã para todo o mundo e o **e-book** poderá ser distribuído livremente pela Internet a todos os lugares.

Alguns poderão ser refratários ao e-book alegando que ele destruirá a indústria gráfica da mesma forma que a música em formato mp3 e pirataria deram grande golpe na indústria fonográfica. Isso não ocorrerá, pois o CD não deixou de existir com a pirataria e a música em formato mp3 compartilhada na Internet. **O Livro Impresso e o e-book coexistirão para atender a públicos diferentes.**

Outros dirão que os recursos oriundos da venda dos livros impressos farão falta às obras assistenciais. Nesse ponto remeto o leitor ao nosso e-book - *A MANUTENÇÃO DA CASA ESPÍRITA* (distribuído gratuitamente no site www.luzespirita.org.br – seção Sala de Leitura)– no qual abordamos esse tema. No entanto, podemos dizer que diante do alto custo de produção do livro espírita, as margens de recursos que são obtidas pela sua venda são pequenas e podem ser obtidas de outras formas (doações, subscrições, eventos, festas e etc.). Além disso será mais ético pelo movimento espírita distribuir o conhecimento sem custos para o leitor.

O Movimento Espírita já está mais amadurecido para entender que mais importante que o recurso obtido pela venda do livro é a difusão da Doutrina Consoladora que poderá ajudar a humanidade a alcançar sua regeneração. Os recursos para as obras assistenciais não faltarão, pois a espiritualidade superior está condução dos rumos de nossa Doutrina e temos muitos trabalhadores abnegados em nossas fileiras.

“Daí a César o quer é de Cesar e à Deus o que é de Deus”, nos ensinou Jesus. Nós devemos fazer todo o trabalho assistencial e de divulgação da doutrina de forma desvinculada com o dinheiro que deverá ser obtido por meio de doações e eventos para confraternização entre as pessoas. O **e-book** constituirá uma alternativa ao Livro Impresso que possibilitará uma distribuição gratuita dos conhecimentos espíritas: *“Daí de graça o que de graça recebestes”*.

Novas mídias: A Casa Espírita Virtual.

Para tratar de forma didática sobre emprego das novas mídias no Espiritismo utilizaremos um paradigma para exemplificar o que poderemos fazer com estas mídias: o site www.luzespirita.org.br, a Casa Espírita Virtual.

Acompanhamos o trabalho do site www.luzespirita.org.br desde a sua criação em 1º de março de 2008 que teve um início singelo intuído pela espiritualidade e atualmente constituiu-se uma verdadeira Casa Espírita Virtual que possui atendimento fraterno, cursos de Espiritismo on line, vídeo aulas (palestras virtuais), bibliossíntese, blog, encontros em teleconferência, sala de leitura, música e assistência espiritual por meio de irradiações.

Todas as atividades do site luz espírita são feitas por voluntários dedicados à causa espírita sendo coordenadas do plano espiritual pela Colônia Recanto dos Irmãos.

O site Luz Espírita como Casa Espírita Virtual foi gradualmente reunindo as atividades básicas de uma Casa Espírita virtual e atende pessoas do Mundo Inteiro, possuindo conteúdo em Inglês, Espanhol e Francês. Bastando ao internauta clicar na respectiva bandeira.

O primeiro menu do site é o INSTITUCIONAL que expõe o objetivo de seu trabalho. Segue abaixo a transcrição:

Sobre a Fraternidade Luz Espírita

O Portal Luz Espírita é uma fraternidade virtual sem fins lucrativos, movida pelo trabalho de estudo e divulgação da

Doutrina Espírita – Espiritismo –, além da confraternização entre todos aqueles que ensinam esses mesmos objetivos, com ênfase na utilização da Internet – como meio de promoção e distribuição de mídias doutrinárias e aproximação de recursos humanos.

A Equipe Luz Espírita é formada por voluntários independentes ou ligados a determinadas instituições espíritas, absolutamente sem nenhuma compensação financeira, e que, com muito carinho e abnegação, se dispõem a compartilhar com todos as graças alcançadas com o consolo e iluminação que o Espiritismo – esta filosofia maravilhosa – nos proporciona.

*Ela conta com a sustentação espiritual dos Espíritos amigos da **Colônia Recanto de Irmãos**. Entre outras atividades, essa estância dispõe de um posto de pronto-socorro espiritual, um amplo laboratório de estudos da Ciência da Evolução e um grande estúdio artístico, recursos esses voltados para o apoio aos diversos núcleos de trabalhos espíritas na Terra, tal como o Luz Espírita.*

Esta fraternidade promove é promovida pelo MEI - Movimento Espírita de Integração -, tendo como associadas as instituições espíritas:

Explore o site, conheça nosso trabalho, participe dos nossos eventos e junte-se a nós nesta seara do Mestre Jesus.

O segundo menu do site é o CURSO ON-LINE onde o internauta encontra à sua disposição dois cursos: O *Espiritismo – Estudo Sistematizado*, curso básico de Espiritismo composto de quatro módulos no qual o aluno é acompanhado por um monitor voluntário, recebe lições escrita ou em áudio, participa de encontros virtuais e tem à disposição biblioteca on line do site. A procura pelo curso é tão grande que existe uma fila de espera para

participar. Depois de concluir esse curso o aluno pode optar por ser voluntário do site e também fazer o curso Filosofia com Espiritismo.

Esses cursos à distância são ideais para pessoas que não possuem disponibilidade de tempo para frequentar um curso presencial e para pessoas que querem seu primeiro contato com o Espiritismo sem precisar adentrar uma Casa Espírita, pois infelizmente, ainda existe preconceito religioso com nossa doutrina que muitas vezes é taxada como bruxaria e “coisa do mal” por pessoas que desconhecem nossos princípios.

O terceiro menu do site é a SALA DE LEITURA no qual o internauta encontra diversos livros espíritas em formato **e-book** para consulta e para baixar o arquivo. Trata-se de importante iniciativa de democratização do saber espírita, pois todos os livros estão disponíveis para livre consulta.

Graças a tal iniciativa tivemos a oportunidade de publicar nossos **e-books** depois de várias respostas negativas das editoras espíritas que querem apenas autores conhecidos, bem como a impossibilidade custear a impressão de uma pequena tiragem.

No entanto, tudo na vida possui um lado bom, se de um lado não conseguimos o patrocínio de uma editora ou bancar uma impressão em pequena escala, de outro lado pudemos disponibilizar nosso trabalho gratuitamente a todo aquele que tiver de estudar os temas por nós ensaiados. Essa é a grande inovação da biblioteca on line, pois para o autor espírita comprometido com a Doutrina dos Espíritos, mais vale a multiplicação de conhecimentos do que a fama como autor ou o reconhecimento financeiro.

Registramos aqui nossa gratidão ao site www.luzespírita.org.br por apoiar o nosso trabalho dando-nos oportunidade de publicá-lo.

O quarto menu do site é EVENTOS no qual encontramos a divulgação dos eventos do Movimento Espírita ao longo do ano. Constitui-se de gratuita e eficiente forma das casas espíritas divulgarem seus trabalhos.

O quinto menu é EXTRAS no qual encontramos o PAINEL DA MÚSICA ESPÍRITA , link no qual podemos baixar músicas em formato mp3, letras de músicas com cifras para violão, teclado e cavaquinho. É um espaço destinado para o trabalho de musicoterapia no Espiritismo.

No quinto menu temos também POADCAST- LUZ ESPÍRITA, onde encontramos uma coletânea de narrativas sobre variados temas que nos convidam à reflexão. Trate-se de um link destinado aos articulistas do movimento espírita.

Temos ainda o link ENDEREÇO DAS CASAS ESPÍRITAS para consulta, ENCONTRO ON LINE para participar de reunião com a Equipe Luz Espírita, por meio de palestras, entrevistas e debates com a interação de todos os participantes. E por fim, o link VIDEOAULAS – “APRENDENDO COM O ESPIRITISMO” onde é disponibilizado mais uma mídia para aprendizado do Espiritismo.

O sexto menu do site é o CONTATO composto dos links ENTRE EM CONTATO CONOSCO, para críticas, sugestões e observações; link PROGRAMA IRRADIAÇÃO FRATERNA, para pedir vibrações na assistência espiritual; link NEWSLETTER – INFORME LUZ ESPÍRITA, para o recebimento de notícias relativas

ao site e ao movimento espírita por e-mail; e por fim, o link ENCONTRO ON LINE LUZ ESPÍRITA o qual aqui transcrevemos:

*Venha participar do nosso
Encontro Online - Luz Espírita*

*Com a participação da **Equipe Luz Espírita**, monitores e alunos do nosso Curso Online, amigos e convidados, promovemos reuniões em tempo real, com palestras, entrevistas, debates e estudos em geral sob variados temas e interação de todos os participantes.*

*Todas as terças e quintas,
a partir das 21h.
(horário de Brasília)*

Programação:

A cada encontro o grupo aborda um tema (conceitos doutrinários, atualidades, etc., entrevista, palestra) que os próprios participantes sugerem.

Como participar:

Você também pode participar dos nossos encontros com perguntas e comentários.

*Para tanto, basta fazer um cadastro - totalmente gratuito - (criar uma conta pessoal com nome e senha) e entrar na sala **luzespírita** por uma das seguintes formas:*

Instalando o programa Paltalk em seu computador (recomendado) [saiba como aqui](#).

Acessando a sala diretamente pelo nosso site [saiba como aqui](#).

Siga as instruções na página a seguir:

[Entrar na sala LuzEspirita](#)

Além dos seis menus descritos o site Luz Espírita possui ainda um blog denominado *O ESPIRITISMO EM MOVIMENTO*, um espaço destinado para a divulgação de notícias, eventos, atualidade e temas importantes para a Doutrina Espírita.

Com o passar do tempo o site www.luzespírita.org.br implantou de forma pioneira tudo aquilo que defendemos como a Casa Espírita do futuro, uma Casa Espírita Virtual, que não tem a pretensão de tornar obsoleta a Casa Espírita tradicional. Seu objetivo é ser um posto avançado da espiritualidade auxiliar à Casa Espírita tradicional para atingir outros públicos que antes não eram alcançados. Para isso reuniu todas as mídias existentes em um único canal, a Internet, possuindo potencial para agregar mais recursos no futuro.

Diante de tudo o que foi exposto, deixamos este site como modelo para a nossa proposta de emprego da Tecnologia da Informação no Espiritismo.

Outros sites também já estão fazendo trabalhos semelhantes, tais como os sites www.panoramaespirita.com.br com espaço para articulistas e o site www.umevor.org.br que também disponibiliza obras espíritas para download.

A Transcomunicação Instrumental.

Não poderíamos encerrar um ensaio sobre a Tecnologia da Informação no Espiritismo sem comentar sobre as importantes pesquisas no campo da Transcomunicação Instrumental.

A Transcomunicação Instrumental ou TCI (Comunicação Transcendental) é a gravação de vozes e manifestações do plano espiritual. Iniciou-se em 12 de junho de 1959 pelo cantor e pintor sueco Friedrich Jürgenson com gravações de vozes do mais além feitas em fitas magnéticas. Jürgenson registrou vozes que lhe diziam: **“Estamos vivos, Friedrich”, “Os mortos estão vivos”, “Somos mortos, mas os mortos são homens...”**, etc. Passou a dialogar com as “vozes” e conseguiu inúmeras gravações, do que ele atribuiu serem de conhecidos amigos e parentes seus já falecidos.

Atualmente existem softwares específicos para a obtenção de gravações com qualidade superior as feitas em fita magnética.

O estudo da TCI é de grande importância ao Espiritismo que também possui em suas raízes o aspecto científico. Quando a ciência aceitar a comprovação de que podemos nos comunicar com o mundo maior não apenas por meio de fenômenos mediúnicos, como também por meio de aparelhos teremos uma verdadeira revolução em nossa forma de lidar com a vida.

A Transcomunicação Instrumental foi citada no livro *Nosso Lar* psicografado por Chico Xavier, capítulo 48 *Culto Familiar*:

Talvez que a praticantes do Espiritismo não fosse tão surpreendente a reunião a que compareci, em casa de Lísias. Aos meus olhos, porém, o quadro era inédito e interessante.

Na espaçosa sala de estar, reunia-se pequena assembleia de pouco mais de trinta pessoas. A disposição dos móveis era a mais simples. Enfileiravam-se poltronas confortáveis, doze a doze diante do estrado, onde o Ministro Clarêncio assumira posição de diretor, cercado-se da senhora Laura e dos filhos. À distância de quatro metros, aproximadamente, havia um grande globo cristalino, da

altura de dois metros presumíveis, envolvido, na parte inferior, em longa série de fios que se ligavam a pequeno aparelho, idêntico aos nossos alto-falantes.

Numerosas indagações me bailavam no cérebro. Na sala extensa, cada qual tomara lugar adequado, mas observava conversações fraternas em todos os grupos. Achando-me ao lado de Nicolás, antigo servidor do Ministério do Auxílio e íntimo da família de Lísias, ousei perguntar alguma coisa. O companheiro não se fez rogado e esclareceu:

– Estamos prontos; contudo, aguardamos a ordem da Comunicação. Nosso irmão Ricardo está na fase da infância terrestre e não lhe será difícil desprender-se dos elos físicos, mais fortes, por alguns instantes.

– Mas virá ele até aqui? – indaguei.

– Como não? – revidou o interlocutor. – Nem todos os encarnados se agrilhoam ao solo da Terra. Como os pombos-correios que vivem, por vezes, longo tempo de serviço, entre duas regiões, Espíritos há que vivem por lá entre dois mundos.

E, indicando o aparelho à nossa frente, informou:

– Ali está a câmara que no-lo apresentará.

– Por que o globo cristalino? – perguntei, curioso. – Não poderia manifestar-se sem ele?

– É preciso lembrar – disse Nicolás, atenciosamente – que a nossa emotividade emite forças suscetíveis de perturbar. Aquela pequena câmara cristalina é constituída de material isolante. Nossas energias mentais não poderão atravessá-la.

Nesse instante, foi Lísias chamado ao fone por funcionários da Comunicação. Era chegado o momento. Poder-se-ia

começar o trabalho culminante da reunião. Verifiquei, no relógio de parede, que estávamos com quarenta minutos depois da meia-noite. Notando-me o olhar interrogativo, disse Nícolas em voz baixa:

– Somente agora há bastante paz no recente lar de Ricardo, lá na Terra. Naturalmente, a casa descansa, os pais dormem, e ele, em a nova fase, não permanece inteiramente junto ao berço...

Não lhe foi possível continuar. O Ministro Clarêncio, levantando-se, pediu homogeneidade de pensamentos e verdadeira fusão de sentimentos.

Fez-se grande quietude e Clarêncio disse comovedora e singela prece. Em seguida, Lísias se fez ouvir na cítara harmoniosa, enchendo o ambiente de profundas vibrações de paz e encantamento. Logo após, Clarêncio tomou novamente a palavra:

– Irmão – disse –, enviemos, agora, a Ricardo a nossa mensagem de amor.

Observei, então, com surpresa, que as filhas e a neta da senhora Laura, acompanhadas de Lísias, abandonavam o estrado, tomando posição junto dos instrumentos musicais. Judite, Iolanda e Lísias se encarregaram, respectivamente, do piano, da harpa e da cítara, ao lado de Teresa e Eloísa, que integravam o gracioso coro familiar.

As cordas afinadas casaram os ecos de branda melodia e a música elevou-se, cariciosa e divina, semelhante a gorjeio celeste. Sentia-me arrebatado a esferas sublimes do pensamento, quando vozes argentinas embalaram o interior. Lísias e as irmãs cantavam maravilhosa canção, composta por eles mesmos.

Muito difícil frasear humanamente as estrofes significativas, cheias de espiritualidade e beleza, mas

tentarei fazê-lo para demonstrar a riqueza das afeições nos planos de vida que se estendem para além da morte:

Pai querido, enquanto a noite

Traz a benção do repouso,

Recebe, pai carinhoso,

Nosso afeto e devoção!...

Enquanto as estrelas cantam

Na luz que as empalidece,

Vem unir à nossa prece

A voz do teu coração.

Não te perturbes na estrada

De sombras do esquecimento,

Não te doa o sofrimento,

Jamais te firas no mal.

Não temas a dor terrestre,

Recorda a nossa aliança,

Conserva a flor da esperança

Para a ventura imortal.

Enquanto dormes no mundo,

Nossas almas acordadas

Relembam as alvoradas

Desta vida superior;

*Aguarda o porvir risonho,
Espera por nós que, um dia,
Volveremos à alegria
Do jardim do teu amor.
Vem a nós, pai generoso,
Volta à paz do nosso ninho,
Torna às luzes do caminho,
Inda que seja a sonhar;
Esquece, um minuto, a Terra
E vem sorver da água pura
De consolo e de ternura
Das fontes de “Nosso Lar”.
Nossa casa não te olvida
O sacrifício, a bondade,
A sublime claridade
De tuas lições no bem;
Atravessa a sombra espessa,
Vence, pai, a carne estranha,
Sobe ao cume da montanha,
Vem conosco orar também.*

Às derradeiras notas da bela composição, notei que o globo se cobria, interiormente, de substância leitoso-acinzentada, apresentando, logo em seguida, a figura simpática de um

homem na idade madura. Era Ricardo. Impossível descrever a sagrada emoção da família, dirigindo-lhe amorosas saudações.

O recém-chegado, após falar particularmente à companheira e aos filhos, fixou o olhar amigo em nós outros, pedindo fosse repetida a suave canção filial, que ouviu banhado em lágrimas. Quando se calaram as últimas notas, falou comovidamente:

– Oh! Meus filhos, como é grande a bondade de Jesus, que nos aureolou o culto doméstico do Evangelho com as supremas alegrias desta noite! Nesta sala temos procurado, juntos, o caminho das esferas superiores; muitas vezes recebemos o pão espiritual da vida e é, ainda aqui, que nos reencontramos para o estímulo santo. Como sou feliz!

Nesta narrativa temos um aparelho que permite a comunicação entre os habitantes de Nosso Lar e nosso plano. *Nosso Lar* foi publicado em 1944, ou seja, 15 anos antes do início dos estudos da TCI por Friedrich Jürgenson. Tal narrativa serve para fundamentar e legitimar ainda mais o importante trabalho de pesquisas com a Transcomunicação Instrumental.

André Luiz em *Nosso Lar* nos trouxe tanta informação acerca do plano extrafísico que ainda levaremos muitos anos para compreender esse cabedal de conhecimentos. A TCI foi citada 15 anos antes de seus primeiros estudos.

Nossos irmãos do mais além já possuem a tecnologia necessária para as comunicações, falta apenas nós desse plano aperfeiçoarmos nossos equipamentos para tais comunicações que serão tão comuns como hoje é comum utilizar um aparelho de telefone celular. Esse será o futuro da TCI.

6

A Colônia Recanto de Irmãos

Neste capítulo trazemos ao leitor informações sobre uma colônia estabelecida no plano espiritual que tem suas atividades voltadas à divulgação da Doutrina Espírita por meio da Tecnologia da Informação, a **Colônia Recanto dos Irmãos**.

Para o levantamento dessas informações recorreremos aos amigos da equipe do site Luz Espírita e fizemos uma reunião mediúnica particular na residência de Ison Forner, com a presença do webmaster do site Ery Lopes e o médium Wilton Oliver. Registramos aqui nossa gratidão aos amigos e ao pessoal da Colônia.

Para sermos o mais fiel possível aos assuntos tratados na reunião mediúnica aqui transcrevemos todo o seu conteúdo. A pauta da reunião era a organização e trabalhos da Colônia Recanto dos Irmãos.

Recebemos então, a visita de um abnegado trabalhador da colônia, Cezar Hanzi:

COMUNICAÇÃO 22/09/11

MISSÃO DO ESPIRITISMO E DO ESPÍRITA

A missão do Espiritismo não é de ser a religião do futuro, é a de espiritualizar o ser. No entanto, o mal manipula as boas coisas em nosso interesse pessoal.

Felizmente, existem mais pessoas interessadas no caminho de Deus do que no mal.

Por que tanto mal na Terra?

Pela omissão dos bons e ênfase demasiada dos meios de comunicação na maldade.

Enfatizamos a maldade para ofuscar nossos defeitos: Esse é o alerta do Espiritismo para que conheçamos nossos males antes de apontar os erros do próximo.

Não há limites para a comunicação, a internet chegou por meio da destruição da guerra, hoje é levada para levar amor e sabedoria dos planos espirituais.

A missão do verdadeiro espírita transcende isso, este tem a responsabilidade de levar conhecimento àquele que ainda não o tem. Seremos cobrados por isso.

Desejamos que todos tenham no Espiritismo a certeza da Justiça e da Bondade de Deus (que não é punitivo). Deus sempre nos dará a oportunidade do recomeço tendo paciência com nossas imperfeições.

O Espírita de Hoje não pode se comportar como um fanático religioso preso dentro do Centro Espírita escondendo seus conhecimentos entre quatro paredes.

Nosso Senhor Jesus nos ensinou: “não coloque a candeia em baixo do alqueire”.

COLÔNIA RECANTO DOS IRMÃOS

Seu objetivo é preparar as pessoas para as questões da tecnologia para o bem geral da humanidade: a divulgação do Espiritismo e o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Surgimento

A Colônia Recanto dos Irmãos foi fundada por diversos espíritos imigrantes que vinham para o Brasil e constituíam suas vidas aqui.

Estes quando desencarnavam eram socorridos por diversas colônias afins, porém, aqueles que tinham ligações com colônias de seus países de origem não conseguiam contato com seus amigos dessas cidades, ficavam então sem seus “mentores” e muitas vezes ficavam em regiões de sofrimento onde buscavam ajuda do Divino e então, encontravam Campos de Estudo e adaptação para novas reencarnações.

Tal processo era longo, pois muitos falavam japonês e eram atendidos por espíritos que não falavam japonês, por exemplo. Isso dificultava o atendimento, sobrando ao espírito assistido muito saudosismo.

Depois da readaptação, libertando-se do idioma de sua encarnação anterior, os espíritos começaram a pensar em outros espíritos que tinham os mesmos problemas e juntaram-se para fundar a Colônia Recanto dos Irmãos agregando pessoas e tecnologia.

A colônia expandiu-se ao ponto de que irmãos que ali foram acolhidos começaram a estudar e desenvolver atividades freqüentes. Em alguns momentos tivemos com mais japoneses, outros momentos, portugueses, italianos e alemães.

Hoje não há mais dificuldade de locomoção entre os países e a Colônia Recanto dos Irmãos é uma colônia a serviço dos imigrantes no Brasil. Nela há um hospital para a reencarnação daqueles que simpatizam com a colônia.

Atualmente, há uma gama maior de espíritos afins com a colônia.

Geografia

A Geografia da colônia é muito diversa. Tem entidades que fazem parte da área rural que mantém uma estrada com jardins floridos, assim como a alimentação vegetal da colônia bem amparada e servem no desenvolvimento de novas ferramentas e técnicas agrícolas que não agridem ao meio ambiente. Técnicas que são intuídas aos pesquisadores encarnados.

Na área rural trabalham espíritos muito simples com relação ao conhecimento, porém muitos dispostos em servir. Dentre os que têm acesso a esse lado da colônia há também o lado tecnológico.

O Centro de Estudos da Colônia é o maior prédio que temos, com Biblioteca, Centro Tecnológico e tudo que há de

desenvolvimento científico, filosófico e teológico. É um prédio de grandiosidade.

A colônia conta ainda com um hospital pequeno, mas bem estruturado do qual temos muito orgulho, pois lá fazemos os primeiros socorros e os primeiros tratamentos com irmãos que chegam sem compreensão com o que acontece. Os mais necessitados são transferidos para outros hospitais especializados.

Temos o aparelho TCO Psicográfico, chamado também de PSAI, que é um registrador holográfico das formas-pensamento. Ele possui uma tela fluida de longas proporções. Damos muita importância a tudo o que o ser humano pode fazer. O aparelho faz interpretação da energia que emana de nossas mãos quando pensamos em algo. Ele interpreta o campo magnético que nos envolve a todo instante e se manifesta conforme o pensamento.

Há outros aparelhos que não necessitam da interação física, apenas os pensamentos.

Projetos de divulgação do Espiritismo.

O projeto de divulgação do Espiritismo nos meios de comunicação e manifestação artística é um projeto que recebi de Deus com prazer. Precisei me preparar antes, fazer avaliação, pois tenho que aprender fazendo. É no trato com os necessitados é que aprendemos a importância do conteúdo daquilo que esta nos livros.

Em contato com os arquivos da colônia recebi orientação do professor Tales que me orientou a ter cuidado com o imediatismo e não sentir desânimo.

Atualmente o projeto começa a fazer sentido entre os dois planos.

Depois da comunicação acima prepararmos novas questões e agendamos um novo encontro mediúnico em nossa residência no dia 20/10/2011 às 19h30 (quinta-feira):

1) Qual a localização geográfica da Colônia Recanto de Irmãos em relação ao nosso plano? Por exemplo, Nosso Lar fica em localização equivalente à cidade do Rio de Janeiro.

Resposta: *“A Colônia Recanto dos Irmãos fica em região equivalente à Zona Leste da Cidade de São Paulo”.*

2) Como funciona a administração da Colônia Recanto de Irmãos e quais são seus departamentos?

Resposta: *“Tudo fica concentrado no centro da Colônia no Centro de Estudos, Centro de Convenções, Biblioteca e Hospital. Nos arredores existem burgos que são outras regiões como os campos que cuidam do cultivo de nossa alimentação, flores e pesquisas de novas técnicas agrícolas e Centro de Biologia. Existem outros burgos que atendem a irmãos de outras línguas e cultura e possuem características que lembram seus países de origem. São semelhantes a algumas cidades que temos no Brasil que lembram outros países como, por exemplo, Holambra que lembra a Holanda, etc.*

Toda organização administrativa está sob a responsabilidade de Laerte, Madalena e Margarida. “Eu, Cezar Hanzi, sou o porta-voz da Colônia.”

3) Como a Colônia emprega a Tecnologia da Informação no plano extrafísico?

Resposta: “O Wilton (o médium) me cobrou porque em algumas comunicações parecia que era ele que estava falando e eu não o deixava perceber a minha presença ao seu lado. Então, lhe respondi que a aproximação não é o único meio de comunicação entre um desencarnado e um encarnado. Para falar com uma pessoa do outro lado do planeta podemos, por exemplo, usar um aparelho celular.

Então, nós usamos uma espécie de microchip colocado juntamente com glândula pineal do médium que permite que ele ouça minha voz enquanto eu faço outras atividades.

Outros recursos tecnológicos que utilizamos são gravações holográficas em arquivos no aparelho “PSAI” (que já comentamos) de imagens mentais e de eventos que podemos gravar através de câmera de vídeo e mostrar em palestras, seminários e programas de reencarnação.

*Há pessoas que pensam que na leitura de pensamentos se vê tudo o que o ser pensa, mas na verdade fazemos um **anamnese**, ou seja, apenas o que se pensa no momento. Podemos transportar nossos pensamentos por meio de aparelhos que catalisam esses pensamentos e os transmitem.*

Usamos também um telefone entre as colônias que possui uma tecnologia de transmissão de pensamento, encontro certa dificuldade em fazer comparações destes equipamentos e sua tecnologia ainda rudimentar.

A tecnologia usada para a comunicação externa é uma espécie de telefone que permite a materialização do espírito comunicante de forma tangível e permite a bi corporeidade virtual.

4) Quais são suas considerações sobre a implantação da Casa Espírita Virtual?

Respostas: “O papel da Casa Espírita Virtual será o de esclarecer e ampliar o alcance da Doutrina dos Espíritos, enquanto o Centro Espírita tradicional convém primar pela Assistência Social, Evangelização Infantil e a Mocidade Espírita.

Os trabalhos de Estudo, desobsessão e afins, podem ser conduzidos pelo formato virtual.

Infelizmente, hoje acontece o contrário, dá-se mais valor ao intelecto do que a Caridade. Usam o próprio Evangelho para fechar suas portas aos pequenos e necessitados. É muito fácil apenas prestar socorro espiritual em apenas 1 hora de trabalho, enquanto o trabalho com os carentes é deixado em segundo plano, pois não suportam ver no semelhante a pobreza e se consideram superiores. Um grave defeito agravado pela desculpa de falta de tempo.

A Casa Espírita Virtual não esvaziará o Centro Espírita Tradicional, pois esta não se esvazia por falta de espíritas, mas por falta de Espiritismo.

A Casa Espírita Virtual ampliará o trabalho divulgar Jesus em todos os “campos virtuais”.

5) Quais suas sugestões para a implantação e condução da Tecnologia da Informação no Espiritismo?

Resposta: *“A importância da Comunicação se avalia pela velocidade que ela tem com a Internet e então podemos avaliar qual a distância que a Doutrina Espírita pode alcançar com a web.*

Os espíritas mais progressistas e modernos devem denotar a importância do fato do Espiritismo não se faz apenas dentro das quatro paredes do Centro Espírita. Isso seria minimizar o trabalho da espiritualidade.

“A irmã Margarida certa vez disse: Não importa as pedras que nos atirem, importam as flores que colhemos.”

6) O Intercâmbio mediúnico na Internet não constituiria uma nova forma de exercício mediúnico, a **psicodigitação** (escrita mediúnica direto no teclado) em alusão à psicografia (escrita mediúnica no papel)?

Resposta: *“Perfeitamente. Na verdade já é possível que isso aconteça de um espírito poder tomar de assalto o aparelho mediúnico para escrever sua mensagem no teclado, mas sabemos que não é mais necessário esse tipo de comunicação brusca, embora alguns espíritos o desejem, pois alguns médiuns os impedem de falar.*

Há um grande número de espíritos que desejam a comunicação e poucos médiuns para a tarefa.

Médium é aquele que faz a mediação entre o plano extrafísico e o plano físico. Se percebermos o plano extrafísico e não transmitirmos a mensagem, somos meros sensitivos.

Jesus disse que seus filhos e filhas profetizarão. A mediunidade se estenderá pelo mundo.

Promover o exercício mediúnico no teclado será uma prática mais ecológica, afinal a produção do papel, lápis e caneta agridem o meio ambiente.

7) O que a Colônia espera de nossos trabalhos na Seara Espírita?

Resposta: “Nós esperamos que hajam resultados e a Verdade que é o Leitmotiv de nosso trabalho. De resultado, nós desejamos muito que alcancem o maior número de pessoas possível. Desejamos que o trabalho do irmão seja um trabalho de vanguarda com compromisso com a Verdade.”*

**[1] leitmotiv (do alemão): ideia, iniciativa, força condutora.*

8) Para encerrar nosso encontro e para concluir nosso livro, quais são suas considerações finais?

Resposta: “Gostaria de tratar das questões morais na internet e nos meios de comunicação, que possuem a missão de tornar as pessoas mais informadas e evoluídas. Falar de moralidade e de Cristianismo dentro de cada um é sempre reforçar a necessidade da reforma íntima.

Gostaria de falar para os adeptos da ortodoxia espírita que o que se constitui anti-doutrinário é o caminhar na direção oposta do Cristo que por sua vez nunca pregou a intolerância.

O grande Bandeirante desse meio é Dr. Inácio Ferreira que de forma bem humorada, inteligente e aplicada nos ensina em seus livros e blog a ética espírita:

“- O Espiritismo ainda vai crescer muito?

- Temos esperança nisto... Mas reparemos que Jesus, ao se referir ao advento do Consolador, disse que nos enviaria “outro” Consolador! Espero, pois, que não tenhamos necessidade de “outro”, e mais “outro”... (“blog do Dr. Inácio 04/10/2011)”

Não façamos do Espiritismo apenas uma gota perdida no oceano, não sejamos apenas espíritas, mas, sobretudo cristãos.

Chico Xavier dizia que se o Espiritismo ficasse restrito aos interesses que alguns dirigentes ou se deixasse de lado seu caráter cristão, ele deixaria de ser espírita e seria apenas um cristão.

Devemos amar a Deus e não temê-lo!

7

Entrevista com Carlos Baccelli

Uma novidade que merece especial atenção e se constitui de modelo de como a tecnologia da informação pode auxiliar o Espiritismo é o blog do Dr. Inácio Ferreira: <http://inacioferreira-baccelli.zip.net/>. Neste blog o médium Carlos Baccelli **psicodigita** (acabamos de criar um termo – psicografia é mediunidade apresentada meio da escrita e **psicodigitação** é a mediunidade apresentada no teclado do computador), afinal, não importa o meio em que se expresse mediunidade é o intercâmbio entre o pensamento de um espírito desencarnado e um espírito encarnado.

Todas as terças-feiras de manhã mensagens do médico psiquiatra Dr. Inácio Ferreira, mensagens com temas importantes para o movimento espírita. O mesmo médium também **psicodigita** poesias de Eurícleses Formiga no blog: <http://formiga-baccelli.zip.net/>

A psicodigitação é uma nova forma apresentação da mensagem mediúnica na qual o médium em transe de maior ou menor consciência escreve diretamente no teclado do computador as mensagens do mais além. Tal forma de exercício mediúnico será cada vez mais freqüente, pois as novas gerações terão mais contato com a informática e menos contato com o papel.

Nós da autoria quando nos propomos a escrever ensaios ao leitor recorreremos também a tal tipo de mediunidade, pois somos intuídos a escrever diretamente no teclado. No início usávamos primeiro o papel, depois passamos a escrever diretamente no teclado do computador. Na verdade seria muita arrogância de nossa parte se auto-intitular de autor, pois somos meros compiladores ou organizadores do que a espiritualidade amiga nos intui em processo de co-autoria.

Sobre o uso da Tecnologia da Informação no Espiritismo Carlos Baccelli* gentilmente nos concedeu a seguinte entrevista:

Entrevista sobre Mediunidade e Informática

1) Como surgiu a ideia de promover blogs na Internet (Blog Dr. Inácio Ferreira e Eurícleses Formiga) para o intercâmbio mediúnic, ou seja a Mediunidade na Internet?

R - A idéia pertence ao Dr. Inácio Ferreira que deseja uma maior aproximação com os leitores de suas obras, interagindo com eles em tempo real. O objetivo ainda é de mostrar o quanto o mundo espiritual pode estar conectado conosco, os encarnados, sem a burocracia e os problemas econômicos que envolvem a edição de um livro.

2) O intercâmbio na Internet não construiria uma nova forma de mediunidade, a **psicodigitação** (escrita mediúnica direto no teclado) em alusão à psicografia (escrita mediúnica no papel)?

R- Creio que não. Mediunidade é pensamento a pensamento, e, sendo assim, a forma, talvez, seja o que menos importa no fenômeno de transmissão e recepção da idéia.

3) Qual sua opinião sobre a utilização dos recursos da Tecnologia da Informação aliada às artes para a divulgação do Espiritismo?

R- O espiritismo, em sua divulgação, deve lançar mão de todos os meios lícitos disponíveis. A arte é um excelente veículo para a propagação da Doutrina e, sem dúvida, necessita ser incentivada, mormente entre os mais jovens.

4) Qual sua opinião sobre a criação de Casas Espíritas Virtuais para levar o atendimento e estudo da Doutrina Espírita pela Internet para todos os cantos do mundo?

R- Excelente, desde que se alerte para que não haja um esvaziamento das casas espíritas, tão necessitadas de cooperadores para a manutenção de suas atividades.

5) Como nossos irmãos desencarnados empregam a Tecnologia da Informação no plano extrafísico ?

R- Da mesma maneira que a empregamos na terra, apenas, digamos, com a “velocidade da luz”. Segundo Dr. Inácio Ferreira, as novidades que chegam a terra, quando chegam já se encontram ultrapassadas no mundo espiritual.

6) Quais suas sugestões para a implantação e condução da Tecnologia da Informação no Espiritismo?

R- Não sou expert no assunto. Aguardemos que o espírito de Steve Jobs nos inspire.

7) Quais são as considerações sobre as questões acima de Dr. Odilon Fernandes (estudioso do fenômeno mediúnic) e de Dr.

Inácio Ferreira (que tem seu blog neste plano) ou Eurícles Formiga (poeta do mais além)

R- Os referidos Espíritos Amigos possuem uma cabeça aberta e são de parecer que, em futuro próximo, novas modalidades de comunicação mediúmica haverão de se disponibilizar aos médiuns na terra, porque, afinal, o mundo espiritual é a “matrix” da realidade – é o mundo da virtualidade!

**Carlos A. Baccelli nasceu em Uberaba (MG), em 9 de novembro de 1952, é filho de Roberto Baccelli e Maria Odete Prata Baccelli. Casado com a Profa. Márcia Queiroz Silva Baccelli, é pai de dois filhos, Thiago e Marcela. Formado em Odontologia, é funcionário da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos há 24 anos. Há 30 anos cooperando com as atividades da Casa Espírita "Bittencourt Sampaio", Baccelli é idealizador e fundador de várias instituições espíritas em Uberaba, entre as quais o Grupo Espírita "Pão Nosso", o Lar Espírita "Pedro e Paulo", o Grupo Espírita "Irmão José", a "Casa do Caminho", esta última de amparo à vítimas do HIV.*

Como escritor e jornalista, é autor de várias obras de significativa importância para a Doutrina: "O Espiritismo em Uberaba", "Divaldo Franco em Uberaba", "Chico Xavier, Mediunidade e Vida", etc. Foi durante muito tempo diretor da Aliança Municipal Espírita de Uberaba e secretário da "Comunhão Espírita Cristã", antiga casa de trabalho do médium Chico Xavier. Com Chico Xavier, no "Grupo Espírita da Prece", publicou vários livros em parceria mediúmica, editados pelo IDEAL de São Paulo, e pelo IDE de Araras, livros que lhe abriram caminho para o trabalho mediúmico que agora se amplia com outros que têm sido publicados pela "DIDIER" de Votuporanga e "LEEPP" de Uberaba. Baccelli, ainda, é orador que, tem viajado pelo Brasil levando consigo a mensagem da Terceira Revelação, sendo que, por quase três anos consecutivos apresentou na TV local o apreciado programa "Espiritismo Explicando".

FONTE: www.baccelli.com.br

8

Entrevista com o Instrutor Aniceto na Casa Amiga

Em busca de mais informações a respeito do emprego da Tecnologia da Informação no Espiritismo, agendamos na **Associação Beneficente Espírita Casa Amiga** situada na Rua B, 114, Itaim Paulista, São Paulo, no dia 13 de outubro de 2011 (quinta-feira) às 20 horas, um encontro mediúnico para instruir este trabalho.

Na ocasião, contamos o apoio da médium Wilma Cunha que gentilmente cedeu seu aparelho mediúnico e recebeu a seguinte mensagem pela psicofonia:

“A vida não nos depara com situações para a qual não temos força e disposição. Na vida sempre existirá a primeira vez e nos temos que ter a vontade e a coragem de vencer.

Sinto-me lisonjeado por estar aqui nessa oportunidade de comunicação, pois estou presente em todas as reuniões em prol dos assistidos desta Casa. Visito a cada um de vós todos os dias, porque temos a incumbência de deixar vocês médiuns preparados, com bem estar para a tarefa que é árdua, mas nós estamos sempre juntos colaborando, instruindo, ajudando e fazendo.

Tudo para que não hesites nas tarefas.

Nós do mundo espiritual que temos a incumbência desde lar agradecemos toda a dedicação por este irmão que vem em busca de informações.

Sinto-me honrado e feliz em estar com vocês. É a oportunidade para dar nossa mensagem: trabalhem com seus guias, seus mentores, a nossa irmã abriu o caminho, porém está com a saúde debilitada, a tarefa agora é de vocês.

“O objetivo de nossa reunião hoje é colaborar com nosso irmão em seu trabalho.”

Nesse momento o benfeitor comunicante nos concedeu a palavra e então, primeiramente perguntamos:

Boa Noite, como nós podemos chamá-lo?

Resposta: “Primeiramente pode me chamar de ‘um amigo’, no final da comunicação daremos a nossa identidade.”

Feita a saudação fizemos a primeira das perguntas previamente elaboradas:

1) Qual sua opinião sobre a utilização da Tecnologia da Informação aliada às artes para a divulgação do Espiritismo?

Resposta: “As artes sempre foram fonte de instrução e educação. Quando bem aplicadas, ensinam e instruem. Por isso o artista é dotado de sensibilidade notável. A tecnologia da informação não é para ser estanque. A tecnologia da informação se desenvolveu de uma forma muito grande porque Deus assim o permitiu. É chegado o momento que os homens terão onde buscar sua paz interior, vão deixar a ciência e buscar os conhecimentos da vida, de si mesmos. A Tecnologia da Informação, ciência e o homem andam de mãos dadas.”

2) Qual sua opinião sobre a criação de Casas Espíritas Virtuais para levar o atendimento e estudo da Doutrina Espírita pela Internet para todos os cantos do mundo?

Resposta: *“Ainda é um pouco estranho para vocês da matéria falar em Centro Espírita Virtual. Tudo o que existe na Terra já existe no mundo espiritual há muito tempo. Isso é moderno demais para esta geração, mas não o será para as futuras gerações. Tudo deve ser muito bem programado, com amor, com boa intenção. Porque este instrumento pode ajudar ou degradar. Pedimos a Deus que as pessoas que trabalhem com isso, o façam sem personalismo, deixando Deus como regente. Infelizmente ainda há Centro Espírita tradicional, cujos dirigentes se consideram detentores da verdade que pertence ao Pai.”*

3) O intercâmbio mediúnico na Internet não constituiria uma nova forma de exercício mediúnico, a **psicodigitação** (escrita mediúnica no teclado) em alusão à psicografia (escrita mediúnica no papel)?

Resposta: *“Mediunidade é mediunidade. Independe o modo em que haja o intercâmbio entre o espírito encarnado ou desencarnado. Não importa se for à prancha, no papel ou no teclado. Reforço o que disse antes, é preciso que haja amor e doação.”*

4) Como nossos irmãos desencarnados empregam a Tecnologia da Informação no plano extrafísico?

Resposta: *“Nós já sabemos que a Linguagem Universal dos Espíritos é o Pensamento. Contudo, na espiritualidade existem aparelhos sofisticadíssimos, pois nem todos os espíritos conseguem se comunicar apenas com o pensamento. Os aparelhos que vocês tem são planejadas por espíritos que intui seus inventores que os*

reproduzem de maneira ainda imperfeita. Mesmo assim a inteligência dos homens os fazem funcionar bem.”

5) Quais suas sugestões para a implantação e condução da Tecnologia da Informação no Espiritismo?

Resposta: “Todos os meios são louváveis, todos os meios seja através dos livros, rádio, revistas, seja através das artes ou outras formas de expressão, ou seja, essa Tecnologia da Informação vai ser operante. Existirá uma tecnologia que vocês não tem noção de onde vai parar. Com a permissão de Deus todas as formas são louváveis.

6) Quais são as considerações da Equipe Espiritual da Casa Amiga sobre as questões acima?

Resposta: “Cada Casa tem uma regência, cada Casa tem a sua forma de trabalhar. Esta Casa tem uma forma em partes conservadora que nós achamos muito importante, mas somos abertos às novas idéias. Aqui não é um lugar onde as equipes refutam as idéias novas. Toda idéia é discutida democraticamente antes de entrar em prática. As pessoas que aqui militam entendem que a vida é renovação. O que é preciso é análise, observação para verificar se toda inovação é boa ou ruim. As pessoas daqui já utilizam essa tecnologia que é boa. Tudo depende da forma que é utilizado.

7) Qual seu conhecimento sobre a existência da Colônia Recanto de Irmãos e suas atividades?

Resposta: “Ainda não tenho conhecimento dessa Colônia devido as minhas tarefas... Cada Espírito tem tarefas que abraça e milita por elas. Gostaria de conhecer essa Colônia, nós sempre arrumamos tempo para uma visita.”

8) A Casa Amiga é ligada a qual Colônia ou Instituição do plano extrafísico?

Respostas: *“Toda Casa tem que ter sua ligação, pois ela não pode ser um núcleo isolado. Somente grandes Casas constituem seu próprio núcleo, e mesmo assim sentem a necessidade de interagir com outros núcleos. Esta Casa está ligada à Instituição a que se refere André Luiz (Nosso Lar)”.*

Após a entrevista acima o benfeitor prosseguiu sua preleção:

“Todo o trabalho que é feito em prol da Doutrina Espírita, que será a religião do futuro, quando um trabalho se faz em prol da Doutrina dos Espíritos com desejo de ajudar a Doutrina e ajudar as pessoas, sempre já junto um companheiro que vem auxiliar e trazer bons pensamentos.

Que o trabalho de vocês possa trazer benefício à nossa Doutrina, que é a Doutrina dos Espíritos. Às vezes a médium se pergunta como as religiões que travam o pensamento estão com suas casas lotadas? No entanto, vocês já sabem a resposta: o ser humano busca facilidade, muitos ainda não estão com sua visão no horizonte, não conhecem a si mesmos.

Tudo tem o seu tempo, sua hora de acontecer. Chegou o momento em que as pessoas não estão felizes e buscarão novos horizontes. “Daí, a Doutrina Espírita deve estar presente, mesmo que não seja na forma de Doutrina Espírita, na forma de boa nova que faça as pessoas refletir que o Pai está conosco”.

Em encerramento ao encontro mediúnico o benfeitor fez uma prece que muito nos emocionou e por fim se identificou: ***Eu sou o Aniceto, o mesmo que André Luiz se referiu.***

André Luiz citou o Instrutor Aniceto no livro *Os Mensageiros* por intermédio da psicografia de Chico Xavier. André Luiz descreveu Aniceto da seguinte forma: *Instrutor no Ministério da Comunicação, Aniceto trabalhara algum tempo na Regeneração e depois em tarefas sacrificiais no Ministério do Auxílio, mas seus esforços o levaram à importante função de instrutor na Comunicação. Aniceto não se consorciara em "Nosso Lar" e, por isso, vivia ao lado de cinco amigos que lhe foram discípulos na Terra, em edifício confortável encravado entre árvores frondosas e tranqüilas. O instrutor aparentava a calma refletida do homem que chegou à idade madura, sem fantasias da mocidade inexperiente.[...] O serviço coordenado por Aniceto era variado e rigoroso e nele só se aceitavam cooperadores interessados na descoberta da felicidade de servir e que se comprometessem a calar toda espécie de reclamação. (Obra citada, cap. 2, pp. 16 a 19.)*

9

Conclusão

O emprego da Tecnologia da Informação que atualmente ocorre em todas as áreas do conhecimento humano também será utilizado em prol da difusão do Espiritismo.

O Movimento Espírita não pode prescindir de utilizar todas as mídias disponíveis para difundir a Doutrina dos Espíritos. Kardec em seu tempo usou todos os recursos disponíveis para a Codificação (cartas, Livros, Revistas, Jornais e reuniões mediúnicas).

O Espiritismo não foi criado para ser restrito apenas ao espaço físico de uma Casa Espírita. Ele foi criado para ser um conhecimento comum para toda humanidade sendo nosso dever levá-lo para o conhecimento geral.

Em nossa tarefa de difusão da Doutrina Espírita devemos enviaar todos os esforços possíveis utilizando todas as mídias: TV, Rádio, Cinema, Teatro, Transcomunicação Instrumental e toda a gama de recursos da Internet.

O **e-book** será importante sucessor do livro impresso multiplicando o conhecimento de forma mais democrática, rápida, ecologicamente correta e atingirá pessoas do mundo inteiro.

A psicodigitação será uma nova forma de apresentação do fenômeno mediúnico (que na verdade ocorre via pensamento). Dessa forma por meio das diversidades de apresentações a mediunidade com Jesus trará esclarecimento e consolo para as gerações futuras. O médium registrará a mensagem de nossos

irmãos desencarnados diretamente no teclado do computador ou na tela *touch screen* do *tablet*.

A **Casa Espírita Virtual** será um posto auxiliar da espiritualidade que permitirá ao Espiritismo atender a grande demanda de pessoas que neste século XXI não se contentarão com as religiões tradicionais e que buscarão respostas racionais aos seus questionamentos.

No entanto, A Casa Espírita tradicional não se tornará obsoleta, pelo contrário, ela receberá com amor as pessoas que terão seu primeiro contato com a Doutrina pelos canais de comunicação. A Casa Espírita tradicional trabalhará em parceria com a Casa Espírita Virtual de forma que uma complementar as atividades da outra.

O Espiritismo é uma doutrina dinâmica que assimila todos os avanços da ciência e dentre estes assimilara também todos os recursos da Tecnologia da Informação. Ao empregarmos a Tecnologia da informação no Espiritismo cumprimos a vontade de nosso Mestre Jesus:

“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura.”

Jesus – Marcos 16:15.

Para encerrar este trabalho compartilhamos com o leitor uma mensagem que psicografamos durante estudos dentro do curso de Educação Mediúnica na **Associação Beneficente Casa Amiga** em 21 de setembro de 2011 às 21h (quarta-feira):

"A Colônia Recanto dos irmãos é uma cidade fundada por diligentes irmãos voltados à divulgação da doutrina espírita por meio de todos os recursos da tecnologia da informação, dentre eles o mais importante a Internet.

"No entanto, tal esforço não prescinde da nossa dedicação e dos irmãos encarnado para darmos início a uma nova fase da Doutrina Espírita: a da divulgação em massa.

"Chico Xavier começou com a missão do livro. Agora nós temos a missão da Casa Espírita Virtual que será importante canal de auxílio aos irmãos espalhados por todo o mundo.

"É chegado o momento de o Brasil atingir sua destinação de Coração do Mundo, Pátria do Evangelho.

"Observe nossa política, economia, Copa do Mundo e Olimpíadas. Tais eventos não ocorrerão por acaso e o mundo está de olho em nós.

"Por isso é fundamental que nos engajemos na divulgação da Doutrina dos Espíritos seja no cinema, teatro, televisão e internet.

"Deixamos a você um fraternal abraço e incentivo à conclusão de seu livro que estamos lhe inspirando.

"Um Amigo da Colônia Recanto dos Irmãos: Rogério."

10

Referências

XAVIER, FRANCISCO CÂNDIDO.

___ *Nosso Lar*. Rio de Janeiro, FEB, 1ª edição, 1944.

___ *O Mensageiros*. Rio DE Janeiro, FEB 1ª edição, 1944.

Aulas do Curso Presencial de cultura Clássica no Curso de Letras de Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo realizado nos anos de 2000 e 2001.

Bíblia Sagrada – O Antigo e o Novo Testamento. Traduzido em Português por João Ferreira de Almeida, 87ª impressão. São Paulo SP, 1997. Editora Imprensa Bíblica Brasileira e Editora Vida.

Internet (pesquisas realizadas entre agosto e setembro de 2011):

www.luzespirita.org.br **PORTAL LUZ ESPÍRITA** – site espírita que possui excelente link para download de obras espíritas, como por exemplo, a Revista Espírita em língua portuguesa e recente publicação em Francês, Espanhol e Inglês.

<http://formiga-bacelli.zip.net/>

<http://inacioferreira-bacelli.zip.net/>

<http://jorgehessenestudandoespiritismo.blogspot.com/2009/06/espiritismo-e-tecnologia-da-informacao.html>

<http://www.bibliaonline.com.br/acf/41/16>

<http://www.transcomunicacao.net/>

www.wikipedia.com.br

www.panoramaespirita.org.br

www.umevor.org.br

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO ESPIRITISMO faz à proposta de criação da Casa Espírita Virtual usando a Tecnologia da Informação aliada as artes como forma de levar a Doutrina Espírita para todos os lugares do mundo através da rede mundial de computadores, a Internet. Para tanto, o autor faz um exercício reflexão da História da Transmissão do Conhecimento, a Visão Espírita da Tecnologia de Informação e buscou a opinião de médiuns e espíritos benfeitores sobre o tema.

Em ***A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO ESPIRITISMO*** o leitor encontrara sugestões para a prática espírita voltada ao público alvo do século XXV: os internautas de todo o mundo.

Do Autor:

RODRIGO FELIX DA CRUZ é bacharel e licenciado em Letras Português/Francês pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e pela Faculdade de Educação da USP. Atualmente, dedica-se ao estudo da Doutrina Espírita escrevendo ensaios como *O Perispírito*, *O Pensamento*, *O Espiritismo em Movimento*, *A Música na Casa Espírita*, *A Fé na Casa Espírita*, *A Manutenção da Casa Espírita*, bem como a difusão da Música no meio espírita.

